

A saúde de quem cuida: uma análise do estado de saúde de enfermeiros de UTI

Autores

Juliana de Souza Ribeiro
Thays Caroline Lopes Magalhães

Orientação

Cristiane Pereira de Castro

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Resumo

O objetivo deste estudo foi identificar por meio de revisão de literatura os fatores que interferem na saúde do enfermeiro que atua na UTI. Apesar de toda a tecnologia e evolução da ciência adquirida com o tempo e a facilitação das atividades exercidas pelos profissionais da enfermagem da UTI, frequentemente, conduz esses profissionais a vivenciarem situações estressantes, devido à necessidade de conhecimento para controle do aparato tecnológico em perfeito funcionamento, compreendendo que a imprevisibilidade do quadro clínico dos pacientes, que exige intervenção imediata. Portanto, é imprescindível atentarmos para os riscos a que os profissionais de enfermagem estão expostos, com visão à saúde do grupo e à qualidade do cuidado que prestam aos seus pacientes. A metodologia adotada foi a Pesquisa Bibliográfica, que resultou na recuperação de doze estudos que atendiam os critérios de inclusão definidos pela pesquisa. As publicações analisadas permitiram concluir que os principais fatores que interferem na saúde destes profissionais em um ambiente de UTI são: prevalência de mulheres nos campos de trabalho; sentimentos de prazer e sofrimento; estado civil casado e com filhos; remuneração salarial baixa; estresse/esgotamento profissional; exposição à ruídos; desconforto musculoesquelético. Considerando todos esses fatores influenciadores a saúde do enfermeiro, que está exposto à vários riscos, sendo sua maioria de natureza psíquica por exemplo a Síndrome de *Burnout*, doenças musculoesqueléticas comprometendo as atividades exercidas consequentemente comprometendo a qualidade de vida desses profissionais. Entende-se que há a necessidade de maior valorização das atividades exercidas pelo enfermeiro e sua qualidade de vida para uma melhor desenvoltura. Compreende-se que é necessária uma maior atuação da educação permanente, visando não somente a capacitação profissional, como também atividades de relaxamento e reflexão. Estimulando-o a buscar o autoconhecimento, o autocuidado para que ele se perceba quando estiver em situações de quaisquer riscos à saúde. Enfatiza-se, que haja construção de novos estudos dessa temática envolvendo critérios de prevenção e intervenção diante desses fatores analisados.

Palavras-chave:

Saúde do trabalhador. Enfermeiro. UTI.